



Prefeitura do Município de São Pedro

Projeto de Lei nº 122

de 18 de Dezembro de 2019.

“Autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir recursos destinados a cobrir despesas de custeio de entidade privada de caráter assistencial e sem finalidade lucrativa que identifica, no período, valor e conforme plano de ação que especifica, e dá outras providências”.

HELIO DONIZETE ZANATTA, Prefeito do Município de São Pedro, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

PROPÕE:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal de São Pedro autorizado a conceder, fundamentalmente e nos limites das possibilidades financeiras, à Entidade INSTITUTO DO PROGRAMA AUXÍLIO E INTEGRAÇÃO SOCIAL – PAIS, associação civil de caráter humanitário e sem fins lucrativos, regularmente inscrita no CNPJ do MF sob o nº 10.262.686/0001-42, com sede na cidade de São Pedro – SP à Rua Ernesto Augusto Paschoaloto, nº 55, Bairro Horto Florestal, com inscrição municipal nº 10.095/2011, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, conforme certidão do Ministério da Justiça nº 08071.013014/2009-16, publicada no DOU em 02.09.2009, com cadastro junto à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social - SEDS/PS nº 7.809/2013 e inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 05, uma subvenção social mensal da ordem de até R\$30.016,00 (Trinta mil, dezesseis reais), para custeio de despesas tidas durante o exercício de 2020, visando a suplementação dos recursos aplicados, desde que os objetivos se revelarem mais econômicos e garantam cobertura assistencial à população, sendo recursos financeiros oriundos do Tesouro Municipal.

Parágrafo único. O valor da subvenção será calculado com base em unidades de serviços efetivamente prestados ou postos à disposição dos usuários, obedecidos os padrões mínimos de eficiência previamente fixados e condições de funcionamento consideradas satisfatórias pelos órgãos de fiscalização.

Art. 2º A presente lei de subvenção possui caráter exclusiva e estritamente autorizativo da realização da despesa, a qual é condicionada a previsão orçamentária, com contemplação no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, em estrita observância às determinações da Lei Complementar Federal nº 101/00, de modo que não cria obrigações para o poder público, e não gera direito subjetivo material ao beneficiário da subvenção social.

Parágrafo único. A efetiva transferência da subvenção social de que trata a presente lei fica condicionada à discricionariedade do Poder Público concedente, assim como à verificação pelos órgãos técnicos competentes, após regular procedimento administrativo instaurado posteriormente à entrada em vigor da presente lei, do preenchimento pela entidade beneficiada das condições e exigências previstas na LDO para a transferência, além dos requisitos previstos em regulamentos específicos para celebração e formalização de cada modalidade de subvenção, em especial as leis federais números 9.790, de 23 de Março de 1999; 13.019, de 31 de Julho de 2014.

Art. 3º As despesas com a execução da presente lei correrão por conta de dotação própria consignada no orçamento de 2020, suplementada oportunamente, se necessário.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

HELIO DONIZETE ZANATTA
Prefeito Municipal





Prefeitura do Município de São Pedro

JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Nobres Vereadores.

Estamos encaminhando a Vossa Excelência para os devidos estudos, apreciação e aprovação por parte desse Egrégio Colegiado, o presente Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir recursos destinados a cobrir despesas de custeio de entidade privada de caráter assistencial e sem finalidade lucrativa que identifica, no período, valor e conforme plano de ação que especifica, e dá outras providências.

Como se sabe a lei orçamentária é uma lei **meramente formal** que estima as receitas e fixa as despesas necessárias à execução da política governamental (plano de ação do governo). Por isso, **a inclusão das despesas de subvenção social na Lei Orçamentária Anual representa simples autorização legal de despesa (LRF, art. 26) não gerando direito subjetivo material ao beneficiário dessa inclusão**: Nesse sentido é a jurisprudência do STF como se depreende das ementas abaixo:

"Orçamento – verba destinada a instituição assistencial – Direito subjetivo não gerado a favor da mesma – Carência de ação. A previsão de despesa, em lei orçamentária, não gera direito subjetivo a ser assegurado por via judicial." (RE nº 75.908-PR, Rel. Min. Oswaldo Trigueiro, RDP – 28/187).

"Orçamento – Conceito – natureza de lei formal ou de quase-lei – ordenação financeira da pessoa de direito público – Inexistência de obrigatoriedade nos seus dispositivos – caráter de autorização outorgada pelo Poder Legislativo. O simples fato de ser incluída uma verba de auxílio a esta ou àquela instituição no orçamento não cria de pronto direito a esse auxílio porque não chega a ser propriamente uma lei a chamada lei orçamentária, tão certo é que o seu objetivo é a ordenação financeira do Estado, contendo autorização legislativa, para a cobrança de impostos pelas várias leis anteriores existentes." (RE nº 34.581-DF, Rel. Min. Cândido Motta, RT – 282/859).

Sobre o tema conceitua o nobre jurista HARADA, Kiyoshi¹: *Dissemos que para a inclusão da despesa na LOA há necessidade de lei específica autorizando essa inclusão. Essa lei, a exemplo da LOA, é mera lei autorizativa não tendo o condão de criar obrigações para o poder público, vale dizer, não gera direito subjetivo material ao beneficiário da subvenção social. O beneficiário tem apenas expectativa de direito: poderá vir a receber os recursos financeiros consignados na LOA ou poderá não receber esses recursos, tudo à discricão do Poder Público.*

Nessa linha, e uma vez que a subvenção social integra o trio orçamentário previsto na Lei nº 4.320/64, para a autorização legislativa que autoriza a inclusão da respectiva despesa na LOA, ora em análise, devem ser observados os requisitos objetivos previstos no referido diploma legal, conforme preceitua o caput do art. 14 da Lei nº 4.000/2019 – LDO c.c. art. 26 da LRF, ou seja, que as entidades a serem beneficiadas com eventual repasse estejam: **1) qualificadas como de utilidade pública ou certificadas tal qual entidade beneficente de assistência social (Lei nº 4.320/64, Art. 12, §3º, I); 2) que a suplementação de recursos de origem privada aplicados aos serviços essenciais de assistência social, médica ou educacional, ofertados pela entidade revela-se mais econômica (Lei nº 4.320/64, Art. 16); 3)**

¹ HARADA, Kiyoshi. Subvenções sociais. *Revista Jus Navigandi*, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 16, n. 2939, 19 jul. 2011. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/19577>. Acesso em: 7 dez. 2019.



Prefeitura do Município de São Pedro

que o valor requerido corresponde às unidades de serviços que serão colocados à disposição dos interessados (Lei nº 4.320/64, Art. 16, PU); 3) que as condições de funcionamento da entidade são satisfatórias (Lei nº 4.320/64, Art. 17).

Esses requisitos foram aferidos e certificados pelo setor de convênios do Município, com o apoio do setor de Finanças e Contabilidade; Secretaria de Saúde e Assistência Social e Secretaria de Governo, como se infere das declarações anexas.

Por conseguinte, conforme consta expressamente do PU do art. 2º do PL, em vista da abrangência do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC (lei 13.019/2014) sobre a matéria, a efetiva transferência da subvenção social de que trata a presente lei ficará condicionada à verificação pelos órgãos técnicos competentes, após regular procedimento administrativo instaurado posteriormente à entrada em vigor da presente lei, do preenchimento pela entidade beneficiada das condições e exigências previstas na LDO para a transferência, além dos requisitos previstos em regulamentos específicos para a celebração e formalização de cada modalidade de subvenção, em especial as leis federais números 9.790, de 23 de Março de 1999 e 13.019, de 31 de Julho de 2014.

Segue em anexo toda a documentação atinente às normas de organização interna da entidade, que permitem aferir seus objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social; forma de transferência do patrimônio em caso de dissolução; escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas de contabilidade; período de existência (CNPJ); experiência prévia na realização do objeto; instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento do projeto proposto; e cumprimento das metas estabelecidas, entre outros quesitos que confirmam a juridicidade e legalidade do ato. Novos documentos e informações poderão ser requisitados por esse MD. Poder Legislativo para a elucidação da matéria.

Por fim, com o fim de cumprir a regra de exceção do art. 73, §10, da Lei 9.504/97, segue em anexo declaração de que se trata de subvenção social já em execução orçamentária no exercício anterior de 2019.

Sendo o que nos oferecia para o momento e contando com a apreciação e aprovação dos Nobres Edis, aproveitamos a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência, nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Respeitosamente,

HELIO DONIZETE ZANATTA
Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de

São Pedro

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO

Rua Valentim Amaral, 748 – Centro

CEP 13520-000 – São Pedro/SP

www.saopedro.sp.gov.br

Tel.: (19) 3481-9200

OFÍCIO nº 021/2019/CONV

São Pedro, 18 de dezembro de 2019.

Prezados Senhores

Com nossos atenciosos cumprimentos segue anexo a certidão e declaração solicitada conforme Análise e Parecer da Procuradoria Geral do Município Item 35) sub-item a) letras i, ii, iii e iv , segue abaixo conforme solicitado verbalmente pela procuradoria jurídica os respectivos valores a serem repassados considerado as subvenções do exercício de 2019, sendo:

Recursos Assistência Social:

Casa dos Velhinhos de São Pedro	R\$ 1.460,00 mês recurso federal
	R\$ 3.000,00 mês recurso tesouro municipal
	R\$ 1.680,00 mês recurso Estadual
Casa da Criança Dirceu Vaz de Toledo	R\$ 2.800,00 mês Tesouro Municipal
Legião Mirim de São Pedro	R\$ 2.500,00 mês tesouro Municipal
Instituto do Programa Auxílio Integração	R\$ 30.016,00 mês tesouro Municipal
	R\$ 5.000,00 mês Recurso Federal
	R\$ 50.652,16 anual recurso estadual
Associação de Pais e Amigos Excepcionais	R\$ 2.500,00 mês tesouro Municipal
	R\$ 1.620,00 mês federal
	R\$ 7.000,00 anual estadual
Associação Beneficente Mão Amiga	R\$ 2.200,00 mês tesouro Municipal (está suspensão
conforme determinado pela procuradoria jurídica)	

Recursos da Educação:

Associação de Pais e Amigos Excepcionais R\$ 25.000,00 mês tesouro Municipal

Recursos da Saúde

Hospital São Lucas de São Pedro até R\$ 15.000.000,00 anual tesouro Municipal

Atenciosamente,

Karla Lovato Pelizzaro

Contadora/Tesoureira Responsável por convênios



Prefeitura Municipal de

São Pedro

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO
Rua Valentim Amaral, 748 – Centro
CEP 13520-000 – São Pedro/SP
www.saopedro.sp.gov.br
Tel.: (19) 3481-9200

Coordenadoria de Desenvolvimento Social

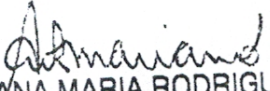
ATENDENDO ao determinado no Artigo 2º da Lei nº 1.967/95 - de 28 de abril de 1.995 que "Dispõe sobre a Declaração de Utilidade Pública Municipal de Entidades que especifica e da outras providências", alterada pela Lei nº 2.071/96 e ainda atendendo ao solicitado **CERTIFICO** que a **OSCIP - PAIS (Instituto do Programa e do Auxílio e Integração Social)**, inscrita no CNPJ 10.262.686/0001-42, com sede nesta cidade de São Pedro, a Rua Augusto Paschoaloto, 55 - Horto Florestal, atende aos requisitos previstos no artigo 1º da referida lei:

- I - possui sede no Município de São Pedro;
- II - esta regularmente constituída, com seus estatutos sociais devidamente arquivados no Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Pedro há mais de três anos;
- III - não exerce atividades cujos fins sejam lucrativos, mas sim filantrópicos ou de assistência social, conforme declarado pelo próprio estatuto da entidade;
- IV - que sua diretoria foi eleita regularmente, nos termos de seus estatutos anexados;
- V - não remunera sua diretoria, nem distribui lucros, dividendos ou outras vantagens pecuniárias a seus associados;
- VI - que em seu âmbito de ação vem prestando relevantes e notórios serviços à comunidade do Município;
- VII - que seu estatuto social prevê que eventuais "superavit" conseguidos em suas campanhas e feitos, sejam destinados totalmente em benefício da coletividade, ainda que através de outras entidades filantrópicas.

Além disso, é importante consignar que a **OSCIP - PAIS (Instituto do Programa e do Auxílio e Integração Social)**, tem por objetivo promover a ação social no sentido de atendimento as necessidades da população no que tange os itens de finalidade estatutária.

Ressaltamos que a **OSCIP - PAIS (Instituto do Programa e do Auxílio e Integração Social)**, possui inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA).

São Pedro, 03 de Dezembro de 2015.


ADRIANA MARIA RODRIGUES MARIANO
Coordenadora de Desenvolvimento Social